



**COOPERATIVA DE CRÉDITO SICREDI E OS ODS DA AGENDA 2030.  
UM ESTUDO DE CASO SOBRE O PROGRAMA A UNIÃO FAZ A VIDA – PUFV**

**Pablo Jonas Camilo<sup>139</sup>**

**Resumo**

A proposta está assentada na necessidade de promover análises de base científica sobre a relação da Cooperativa de Crédito Sicredi e os ODS da Agenda 2030 através de um de seus programas sociais intitulado Programa a União Faz a Vida - PUFV. As investigações estarão engajadas a dinâmica da realidade concreta e da produção do espaço geográfico que também pretendem compreender o desenvolvimento econômico e dinâmicas territoriais do sudoeste do Paraná. O programa já impactou cerca de 4,2 milhões crianças e adolescentes e 200 mil professores em mais de 3.900 escolas de 650 municípios em 15 estados brasileiros<sup>140</sup>. O PUFV promove experiências de ordem coletiva, interdisciplinar, voltadas a comunidade escolar, promovendo de ações cooperativas, de igualdade, cidadania engajadas as realidades locais de cada escola e principalmente do currículo estabelecido para a Educação Básica.

**Palavras-chave:** Cooperativa de crédito, ODS, Agenda 2030, PUFV.

**1 - INTRODUÇÃO E PROBLEMATIZAÇÃO**

A sociedade do Sec. XXI está diante de um complexo conjunto de desafios de âmbito social, econômico e ambiental que interferem diretamente em sua capacidade de desenvolvimento e sustentabilidade a curto, médio e longo prazo. Tem se tornado cada vez mais evidente que todas as pessoas, estados e instituições precisam assumir compromissos que fomentem a redução de tais desafios.

Diante das demandas de ordem social, econômica e ambiental, pode-se apontar para elemento comum entre elas, a desigualdade estrutural e conjuntural que se materializa nos diferentes espaços pelo mundo. Em outras palavras, chama-se a atenção para a forma com que os recursos (financeiros, humanos, tecnológicos,

---

<sup>139</sup> Pós Doutorando pela UNIOESTE – Francisco Beltrão - Pablocamilo1@hotmail.com

<sup>140</sup> Números extraídos da Home Page oficial do PUFV. Disponível em: <https://auniaofazavida.com.br/atuacao/nossos-numeros.html>



entre outros) foram sendo mobilizados e distribuídos ao longo do tempo e do espaço, criando assim espaços vazios e opacos para o progresso técnico e a inclusão de significativas levadas de pessoas para o pleno exercício de cidadania, bem como para uma vida digna<sup>141</sup>.

As desigualdades presentes na realidade concreta desenvolveram-se ao longo da evolução do modo de produção capitalista que tem em sua essência a tendência de acumulação e concentração das riquezas socialmente produzidas. Este ponto indica a origem das desigualdades que por sua vez desdobram nas demandas e desafios sociais presentes na sociedade contemporânea. Segundo o relatório realizado pela Organização das Nações Unidas – ONU (2020) “A desigualdade está crescendo para mais de 70% da população global”. O relatório chama a atenção para o fato de que os 1% mais ricos, tem sua riqueza global aumentada dos anos 1990 até os dias atuais, enquanto que os 40% mais pobres recebem menos que 25% de toda a riqueza produzida anualmente.

Ao observar o processo de desenvolvimento social que se estabelece ao longo do tempo e do espaço, é possível perceber que mesmo em meio a tendência concentradora do modo de produção capitalista, da especulação do capital e do mercado, existem elementos que fazem uso das infraestruturas e superestruturas do capital e sociedade para promover o desenvolvimento de forma estratégica em determinados segmentos presentes e comuns para o mundo todo. Empresas, instituições, fundações, ONG’S entre outros, estão empenhados em promover ações que busquem reduzir as desigualdades criadas pelo modo de produção capitalista, mesmo estando inseridas e atuantes nas condições impostas pelo capitalismo.

As contradições do capitalismo vão criando problemas intrínsecos à lógica de acumulação, tornando-se necessário para a manutenção deste Modo de Produção criar mecanismos que minimizem ou atenuem os efeitos decorrentes da lógica predatória do sistema de acumulação. Nesse sentido, para não se colocar em questão a manutenção do sistema capitalista, tem-se buscado pequenas reformas que diminuam os problemas inerentes da atual fase do capitalismo.

Destaca-se neste contexto o papel da ONU que mediante a intensificação dos debates sobre questões de interesse global (desigualdade, pobreza, questões

---

<sup>141</sup> Segundo o relatório da ONU (2020) a renda média na América do Norte, por exemplo, é 16 vezes maior do que na África Subsaariana.



ambientais, conflitos, educação entre outros) que promoveu em 1972, na Conferência de Estocolmo a terminologia *Desenvolvimento Sustentável* e a partir disso os Objetivos do Milênio (ODM) que no Brasil ficaram conhecidas como “8 jeitos de mudar o mundo”. A mobilização de vários segmentos da economia, representantes de governo, empresas e instituições foi positiva e significativa a tal ponto que novas demandas surgiram a partir do universo do desenvolvimento sustentável que ocorreu então a ampliação para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS.

Estão estabelecidos 17 ODS, que contemplam uns aos outros e acabam por abordar uma quantidade significativa de elementos, estruturas e ações a serem promovidas no âmbito social, econômico e ambiental. Os objetivos são: ODS1 – Erradicação da pobreza; ODS2 – Fome zero e agricultura sustentável; ODS3 – Saúde e bem-estar; ODS4 – Educação de qualidade; ODS5 – Igualdade de gênero; ODS6 – Água limpa e saneamento; ODS7 – Energia limpa e acessível; ODS8 – Trabalho decente e crescimento econômico; ODS9 – Inovação infraestrutura; ODS10 – Redução das desigualdades; ODS11 – Cidades e comunidades sustentáveis; ODS12 – Consumo e produção responsáveis; ODS13 – Ação contra a mudança global do clima; ODS14 – Vida na água; ODS15 – Vida terrestre; ODS16 – Paz, justiça e instituições eficazes; ODS17 – Parcerias e meios de implementação.

O estabelecimento das ODS através da ONU representa a concretização de um acordo global entre as nações organizada e determinada para o atendimento de desafios a serem superados para só então garantir a plena capacidade de evolução da espécie humana em sua forma de organização social. Ao observar os ODS percebe-se que as ações sugeridas sobre os elementos indicados contemplam uma gama muito grande de elementos presentes na realidade concreta das sociedades pelo mundo. A existência sistematizada, acordada e institucionalizada de objetivos de desenvolvimento sustentável permite: Mobilização de recursos (humanos, financeiros, tecnológicos, políticos), ações coordenadas, planejamento, o estabelecimento de metas, bem como se consolida como um conjunto de parâmetros que indicam a vários segmentos da sociedade como sua atuação pode ou não estar alinhada as demandas globais de sustentabilidade.

Diante do exposto, trazendo a ótica dos ODS para o Brasil, torna-se indispensável promover estudos que visam identificar e promover, onde, quando e como as



instituições, governos e demais entidades de âmbito social estão promovendo e fomentando ações que garantam o alcance dos ODS. Neste sentido, aponta-se para uma instituição e sua atuação em um recorte geográfico específico no Brasil. A Cooperativa de Crédito – SICREDI, originada em 28 de dezembro de 1902, em Nova Petrópolis, no Rio Grande do Sul, se estabelece atualmente em todas as Unidades de Federação, mobilizando cerca de 6,4 milhões de pessoas associadas. A presente instituição, desenvolve atividades que extrapolam o bojo financeiro nos municípios e escolas em que atua, fomentando programas sociais a saber: A União Faz a Vida; Cooperação na Ponta do Lápis; Cooperativas Escolares; Comitê Mulher; Comitê Jovem; Programa Crescer; Programa Pertencer; Sicredi na Comunidade; Comitê de Inclusão; Fundo Social; Movimento de Voluntariado; Plataforma de Cursos; Plataforma de Doações; Leis de Incentivo.

Em destaque se estabelece o Programa A União Faz a Vida – PUFV sendo o principal programa social da Cooperativa. A iniciativa consiste em promover atitudes de cooperação e cidadania através do desenvolvimento de um conjunto metodológico aplicável aos processos de ensino e aprendizagem das instituições de ensino da rede pública e privada do Brasil<sup>142</sup>. O desenrolar do PUFV nas instituições em que atua instiga a adoção de posturas solidárias, cooperativas e de integração entre a escola e a comunidade consolidando ações que remetem os ODS destacados pela ONU.

Uma vez estando expostos estes elementos (ODS, Sicredi e PUFV) e considerando a amplitude de sua atuação, torna-se necessário apontar o objeto específico de análise dentro deste universo, que se estabelece entre as ODS, mais especificamente a ODS 4, 8, 9, 10, 11 e a atuação do PUFV. Considera-se uma possível e direta relação entre a atuação do PUFV e a promoção dos ODS em questão, com destaque para o ODS 4. Para que as hipóteses previamente estabelecidas, possam ser investigadas e percebidas materializadas no espaço, torna-se indispensável estabelecer, para o presente estudo um recorte espacial sobre o qual se irá promover a investigação acerca da dinâmica do objeto específico, com isso considerar sob o ponto de vista geográfico a busca por contemplar o entendimento sobre os processos de

---

<sup>142</sup> Existem 7 princípios cooperativistas: 1 Adesão livre e voluntária; 2 Gestão democrática; 3 Participação econômica; 4 Autonomia e independência; 5 Educação, formação e informação; 6 Intercooperação; 7 Interesse pela comunidade. O PUFV está alinhado aos princípios 5 e 7.

desenvolvimento econômico e dinâmicas territoriais do sudoeste do Paraná.<sup>143</sup>

## **2 - PROGRAMA A UNIÃO FAZ A VIDA – PUFV E OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

O PUFV já impactou cerca de 4,2 milhões crianças e adolescentes com de 200 mil educadores envolvidos, em mais de 3.900 escolas participantes em 650 Municípios de 15 estados brasileiros<sup>144</sup>. As pessoas e alunos participantes tem, com o apoio e orientação dos mecanismos de atuação do PUFV, experiências de ordem coletiva, interdisciplinar, voltadas a comunidade escolar, promotoras de ações cooperativas, de igualdade, cidadania, que ao longo do processo ocorreram no ambiente escolar, engajadas as realidades locais principalmente no que diz respeito as territorialidades constituídas pela comunidade.

Na região sudoeste do Paraná o PUFV é promovido pela Sicredi Iguaçu Pr/SC/SP nos municípios de: Francisco Beltrão, Nova Prata do Iguaçu, Nova Esperança do Sudoeste, Enéas Marques, São João, Dois Vizinhos SESI, Chopinzinho, Saudade do Iguaçu, Itapejara D'Oeste, Sulina, Renascença e Bom Sucesso do Sul. Mobilizando nestes municípios mais de 1000 crianças e professores em cerca de 200 projetos presentes em 90% das escolas municipais.

Um importante estudo realizado sobre o programa foi a Avaliação do Retorno Social do Investimento do PUFV, publicado em novembro de 2020 pelo IDIS – Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social. De acordo com os levantamentos para cada R\$ 1,00 investido no Programa, são gerados R\$ 4,07 de benefícios sociais. O desdobramento financeiro promovido vai ao encontro da ODS 4 “Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos” e ODS 8.3 “Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a

---

<sup>143</sup> O trabalho em questão apresenta de modo geral as hipóteses, problemáticas e recorte espacial sobre um objeto que será alvo de pesquisa de Pós Doutorado iniciada em 2024, vinculada a UNIOESTE e financiado pela Cooperativa Sicredi. É indispensável considerar que as pesquisas estão em uma fase inicial e que por tanto o desdobramento do presente trabalho irá representar uma etapa da pesquisa, com resultados prévios, porém não conclusivos sobre a dinâmica do objeto e sua interação com o espaço geográfico do sudoeste do Paraná.

<sup>144</sup> Números extraídos da Home Page oficial do PUFV. Disponível em: <https://auniaofazavida.com.br/atuacao/nossos-numeros.html>



formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros”. (ONU, 2015) No contexto de atuação do programa nas escolas é importante considerar que o PUFV mobiliza três importantes conjuntos populacionais a saber: alunos da educação infantil e ensino fundamental anos iniciais, professores e Rede de Compromisso<sup>145</sup>. Serão sobre estes segmentos que estão concentradas as análises acerca da territorialização do PUFV no sudoeste do Paraná.

Os entendimentos sobre dados aspectos de ordem espacial e educacional permitem apontar para as materializações que o PUFV promove nos espaços e sociedades que atua, constituindo sua territorialidade sobre alunos, professores e rede de compromisso. Tais apontamentos serão dispostos na sequência representando assim os resultados colhidos a partir de informações empíricas e dos dados dispostos pelo IDIS.

## 2.1 - Alunos

No que diz respeito a construção da territorialização do PUFV no recorte populacional alunos a Avaliação do Retorno Social do Investimento do PUFV, publicado em novembro de 2020 pelo IDIS estabeleceu parâmetros para o PUFV considerando um total de 327.115 alunos alcançados em todo o Brasil. Considera-se que estes parâmetros permitem expressar os impactos nos alunos do sudoeste do Paraná<sup>7</sup>.

No quadro 01 estão os resultados promovidos pelo PUFV que contribuem para o engajamento do aluno e suas particularidades com a sociedade em que está inserido. Ainda neste quadro estão os elementos que dizem respeito ao desenvolvimento de habilidades e competências para as várias estâncias da vida, principalmente aquelas que

---

<sup>145</sup> A Rede de Compromisso é formada por 5 grupos: Os gestores – representantes da Sicredi. São os idealizadores das ações do PUFV, promovendo a implantação e a manutenção do programa nos municípios. Os Parceiros - Secretaria de Educação Municipal Estadual, (diretores e pedagogos das escolas), Coordenador Local, Secretaria de Assistência Social, ONGs e outras instituições educacionais locais. Apoiadores - comunidade, pais de alunos, profissionais, pessoas físicas e jurídicas da comunidade que apoiem o objetivo e os princípios do Programa. Assessorias Pedagógicas - podem ser os profissionais de instituições de ensino superior, institutos, centros de pesquisa, entre outros, que atendam aos requisitos técnicos exigidos para promover a formação dos educadores.

<sup>7</sup> Segundo o IDIS o questionário aplicado junto aos professores solicitava que eles expressassem sua percepção sobre a contribuição do PUFV em uma escala de 0 a 5, na qual: 0 significa “nenhuma contribuição”; 1 significa “contribuição muito baixa”; 2 significa “contribuição baixa”; 3 significa “contribuição média”; 4 significa “contribuição alta”; 5 significa “contribuição muito alta”. A partir das respostas dos questionários, calcula-se a média ponderada de cada indicador, aplicando-se como peso o número de pessoas que selecionou cada uma das respostas da escala de intensidade. (IDIS, 2021, pg. 48)

envolvem o coletivo social.

**QUADRO 01 – Impactos promovidos pelo PUFV sobre alunos**

Maior senso de cidadania e coletividade	Média	Equivalência em nº de pessoas com nota 5
Maior consciência acerca de sua responsabilidade como cidadão e do seu papel como agente de transformação positiva da realidade	3,65	238.510
Valorização da história, atitudes e saberes da comunidade local	3,64	238.318
Desenvolvimento do papel de conscientizador, compartilhando seu conhecimento para benefício de todos	3,66	239.182
Desenvolvimento de visão crítica e mais ampla do mundo através do contato com novas realidades	3,61	235.982
<b>Desenvolvimento de habilidades socioemocionais</b>		
Maior autoconfiança para lidar e enfrentar desafios	3,56	232.732
Desenvolvimento da habilidade de comunicação e expressão pessoal	3,66	239.584
Maior capacidade de se posicionar diante de diferentes situações e expressar suas próprias opiniões	3,59	235.143
Maior capacidade de reconhecer e respeitar as diferenças	3,64	238.100

Fonte: Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social –IDIS. Avaliação do Retorno Social do Investimento do PUFV/ 2020.

Aqui compreende-se que o PUFV constitui sua territorialização a medida em que contribui para a formação intelectual e humana dos alunos que são submetidos a os projetos que possuem várias temáticas de ordem social. Estes por sua vez, irão materializar no espaço, através da produção material e das relações sociais os valores e princípios instigados durante sua formação acadêmica. Destaca-se a aproximação ao ODS 4.4 “Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo”. (ONU, 2015).

**2.2 - Professores**

Os parâmetros estabelecidos pelo IDIS para os professores consideraram um total de 31.323 profissionais envolvidos. Aqui também se considera que estes parâmetros permitem expressar os impactos e a territorialização do programa sobre as práticas educativas no sudoeste do Paraná. Especificamente se tratando dos professores a territorialização do PUFV é em grande medida potencializada, pois os resultados da pesquisa IDIS apontam para uma mudança de paradigma na postura profissional, o que irá refletir diretamente nos processos de formação dos alunos do sudoeste do Paraná.

**QUADRO 2 – Impactos promovidos pelo PUFV sobre os professores**



**ANAIS do 5º Seminário Nacional de Geografia Econômica e Social**  
**O MUNDO ATUAL: TRANSFORMAÇÕES NA GEOGRAFIA ECONÔMICA E SOCIAL**  
 Foz do Iguaçu 12 a 17 de agosto de 2024

Desenvolvimento profissional pela vivência de novas formas de ensinar e aprender	Média Ponderada	Equivalência em n° de pessoas com nota 5
Busca ativa por novos conhecimentos	3,78	23.674
Desenvolvimento da criatividade ao conectar conteúdos do currículo escolar aos projetos	3,82	23.928
Fortalecimento dos vínculos com os alunos	3,81	23.874
Transição do papel de detentor para mediador na construção do conhecimento	3,77	23.600
Valorização dos conhecimentos difusos na comunidade local	3,87	24.228
Maior abertura e determinação para enfrentar desafios e superar os próprios limites	3,82	23.928
Maior motivação e sentimento de realização no desenvolvimento das atividades escolares	3,75	23.510
Maior sentimento de angústia devido à sobrecarga de trabalho e pressão para entrega de resultados	2,48	15.554
Busca ativa por novos conhecimentos	3,78	23.674
Desenvolvimento da criatividade ao conectar conteúdos do currículo escolar aos projetos	3,82	23.928
<b>Desenvolvimento profissional pela vivência de novas formas de ensinar e aprender</b>		
Fortalecimento dos vínculos com os alunos	3,81	23.874
Transição do papel de detentor para mediador na construção do conhecimento	3,77	23.600
Valorização dos conhecimentos difusos na comunidade local	3,87	24.228
Maior abertura e determinação para enfrentar desafios e superar os próprios limites	3,82	23.928
Maior motivação e sentimento de realização no desenvolvimento das atividades escolares	3,75	23.510
Maior sentimento de angústia devido à sobrecarga de trabalho	2,48	15.554

Fonte: Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social – IDIS. Avaliação do Retorno Social do Investimento do PUFV/ 2020.

Os dados apresentados corroboram para perceber o alinhamento do PUFV e suas ações aos ODS 4.c “Até 2030, substancialmente aumentar o contingente de professores qualificados, inclusive por meio da cooperação internacional para a formação de professores, nos países em desenvolvimento, especialmente os países menos desenvolvidos e pequenos Estados insulares em desenvolvimento”. (ONU, 2015). O PUFV oferece em suas ações Formações Continuadas para os professores que por sua vez, buscam apresentar discussões sobre as mais recentes perspectivas educacionais frente a um mundo cada vez mais tecnológico. Por isso pode-se afirmar que existe também uma conexão com o ODS 9.c “Aumentar significativamente o acesso às tecnologias de informação e comunicação e se empenhar para oferecer acesso



universal e a preços acessíveis à internet nos países menos desenvolvidos, até 2020” (ONU, 2015)

### 2.3 - Rede de compromisso

De modo geral as investigações sobre a rede de compromisso são indispensáveis para aprofundadas as abordagens sobre o desenvolvimento regional. Neste sentido, as análises que tratam da territorialização do PUFV estarão condicionadas ao papel que a educação e dentro delas as ações e metodologias do PUFV exercem sobre seu público e estes por sua vez ligados direta e indiretamente ao território.

La educación fomenta, en general, la habilidad para buscar, entender y utilizar la nueva información que alimenta el proceso de desarrollo económico y, adicionalmente, se observa que los individuos con mayor nivel educativo tienen menor probabilidad de ser excluidos de dicho proceso. En consecuencia, cuanto mayor sea el nivel educativo de un país y más igualitaria sea la distribución de la educación entre la población, mejores serán las oportunidades para un desarrollo económico equilibrado y sostenible (VILA LLADOSA, 2003, pg.317)

Os agentes da rede de compromisso são capazes de perceber as potencialidades da escola e sincroniza-las com as necessidades locais. Estabelecer abordagens e trazer para a discussão temáticas de interesse da comunidade inerentes ao desenvolvimento regional, para que o currículo escolar e as ações dos professores enfatizem os atributos locais de ordem sócio econômica. Neste ponto destaca-se o ODS 11.a “Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento”. (ONU, 2015)

Sobre este estrato o programa possui potencial de contribuir para que a escola responda as demandas sociais.

À escola caberia assegurar, a todos, em função da formação geral, os saberes públicos que apresentam um valor, independentemente de circunstâncias e interesses particulares; junto a isso, caberia a ela considerar a coexistência das diferenças e a interação entre indivíduos de identidades culturais distintas, incorporando, nas práticas de ensino, as práticas socioculturais. Desse ponto de partida, surgiria uma pauta comum de ação em torno da função nuclear da escola: assegurar a qualidade e a eficácia dos processos de ensino e aprendizagem na promoção dos melhores resultados de aprendizagem dos alunos. Para isso, os legisladores, planejadores e gestores do sistema escolar, bem como os pesquisadores do campo educacional, precisariam prestar mais atenção, também, aos aspectos pedagógico-didáticos da qualidade de ensino, isto é, aos fatores intraescolares da aprendizagem escolar em que estão



implicados os professores e pedagogos especialistas. (LIBANEO, 2012, pg.25)

Isto posto, destaca-se que parte importante do papel da rede de compromisso reside na promoção e incentivo de abordagens temáticas (seja nos projetos ou em formações continuadas que o PUFV oferece) que fazem parte da realidade local e são sensíveis às demandas e especificidades locais direta ou indiretamente ligadas as escolas e ou a comunidade como um todo. Este olhar sobre as especificidades locais mobiliza o ODS **17.17** “Incentivar e promover parcerias públicas, público- privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias” (ONU, 2015).

Sobre as temáticas passíveis de serem abordadas, destacam-se: Comércio, indústria, serviços, relações de trabalho, educação financeira, vida e trabalho no campo, meio ambiente e sustentabilidade, empreendedorismo, desigualdades, reciclagem, cultura, justiça e democracia, direitos humanos, saúde e bem-estar, segurança, tecnologia, acesso à educação entre outros que já foram ou ainda podem ser demandas locais das comunidades e passíveis de serem abordadas por meio de projetos e ou formações continuadas ofertadas pelo PUFV por meio dos assessores pedagógicos. Estas ações são relevantes para o ODS **10.2** “Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra” (ONU, 2015)

Considerar o papel da rede de compromisso atuando constantemente em campo, conhecendo, vivenciando as realidades locais e atuando para que o programa se converta em abordagens efetivas sobre temáticas relevantes, concede ao PUFV ferramenta dinâmica de efetiva territorialização nos espaços.

#### Considerações Finais

Identificar como as ações pedagógicas impelidas pelo programa contribuem para compreender seu processo de territorialização e promoção dos ODS, depende inevitavelmente de perceber que é através da educação que se constituem mecanismos que ampliam a qualificação da produção material, da mão de obra, das relações de trabalho e da inovação tecnológica. Abordagens indicam reflexos do PUFV não se dão somente sobre a educação, mas também sobre o potencial social, promovendo a cidadania e a redução disparidade entre diferentes grupos socioeconômicos.

Segundo os dados computados pelo IDIS (2020) os alunos apresentaram aumento



de: 23,5% no interesse, envolvimento e protagonismo no processo de aprendizagem, 21,4% no senso de cidadania e coletividade, 27,4% de fortalecimento dos relacionamentos interpessoais, 16,2% de desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Já os professores aumentaram em 11,5% o desenvolvimento profissional pela vivência de novas formas de ensinar e aprender. A Cooperativa de Crédito Sicredi investiu no programa em 2019 um total de R\$ 14.673.405,78.

Torna-se evidente que a relação entre as instituições (Sicredi – Escolas) podem considerar a base produtiva regional e a identificação dos setores dominantes, como agricultura, indústria, comércio e serviços já constituídas e que são mobilizadas durante os processos metodológicos e nas estratégias pedagógicas, compreendem o arcabouço teórico que fundamenta o PUFV. Significa dizer, em outras palavras, que se reconhece um potencial sócio produtivo já constituído na região que pode instigar as ações educacionais nas escolas e assim configurar um círculo virtuosos ao promover nas crianças os olhares para as potencialidades produtivas locais.



## REFERÊNCIAS

- ADORNO, T. W. **Educação e Emancipação**. Tradução Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1995
- CORRÊA, Roberto Lobato. **Espaço, um conceito-chave da Geografia**. In: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato. Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
- CHOLLEY André. **Observações sobre alguns pontos de vista Geográficos**. Boletim Geográficos. Transcrições. Tradução de Elizabeth F. Gentile. Conselho Nacional de Geografia – IBGE. Ano XXII, maio – junho de 1964. Nº 180.
- LEFÉBVRE, Henri. La production de l'espace. Paris: Anthropos, 1974.
- LIBÂNEO, José Carlos. **“O dualismo perverso da escola pública brasileira: escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres”**. *Educação e Pesquisa* 38, nº 1 (21 de outubro de 2011): 13–28. <https://doi.org/10.1590/S1517-97022011005000001>.
- SANTOS, M. **O Trabalho do Geógrafo no Terceiro Mundo**. 5ª Ed. São Paulo: Edusp, 2009.
- SAVIANI DEMERVAL. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 8. ed. Campinas: Autores Associados, 2003b. (Coleção Educação Contemporânea).
- TRICART, J. O campo na dialética da geografia. **GEOUSP: Espaço e Tempo (Online)**, v. 21, n. 1, p. 305, 14 ago. 2017.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo, Atlas, 1994. MAMIGONIAN, Armen. **Kondratieff, ciclos médios e organização do espaço**. Revista Geosul, v.14, n.28 pag. 152 – 157, jul. /dez. 1999. Florianópolis- SC.
- MAMIGONIAN, Armen. **Livre Docência**. 2005. 265 f. Tese (Livre Docência) - Curso de Geografia, FFLCH, USP, São Paulo, 2005.
- MORÁN José. **Mudando a educação com metodologias ativas**. Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II Carlos Alberto de Souza e Ofelia Elisa Torres Morales (orgs.). PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015.
- VASCONCELOS, T. (2012). **Trabalho por Projetos na Educação de Infância: mapear aprendizagens/integrarmetodologias**. Lisboa: Ministério da Educação – DGID
- VILA LLADOSA, L.E. (2003): **Los beneficios no monetarios de la educación**. Revista de educación, 331, pp.309-324

## Documentos

- BRASIL. **LEI Nº 13.005, DE 25 DE JUNHO DE 2014**. Plano Nacional de Educação - PNE/Ministério da Educação. Brasília, DF: INEP, 2011. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12907:legislacoes&catid=70:legislacoes](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12907:legislacoes&catid=70:legislacoes)
- ONU. Desigualdade sobe para mais de 70% da população global, mas pode ser combatida. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2020/01/1701331#:~:text=AUDIOTECA-,Desigualdade%20sobe,-para%20mais%20de>

## Sítios de Internet

- Banco Mundial - <https://data.worldbank.org/>
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Dados Educacionais**. Disponível em: [http://www.todospelaeducacao.org.br/index.php?option=indicador\\_localidade&task=main](http://www.todospelaeducacao.org.br/index.php?option=indicador_localidade&task=main)
- INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. **Dados Educacionais**. Disponível em: [http://www.todospelaeducacao.org.br/index.php?option=indicador\\_localidade&task=main](http://www.todospelaeducacao.org.br/index.php?option=indicador_localidade&task=main)
- BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais - PCN's: introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 126p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>
- DISOC - Diretoria de Estudos e Políticas Sociais. **Dados Educacionais**. Disponível em: [http://www.todospelaeducacao.org.br/index.php?option=indicador\\_localidade&task=main](http://www.todospelaeducacao.org.br/index.php?option=indicador_localidade&task=main)
- IPEA - Instituto Pesquisas Econômicas Aplicadas – Disponível em: <http://www.ipeadata.gov.br>.